

<b>Indicador 2</b> - Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de	
<b>Meta</b>	90% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência.
<b>Relevância do Indicador</b>	- As informações dos nascimentos do Sinasc são cada vez mais utilizadas para a formulação de políticas públicas e monitoramento de eventos estratégicos (como número de consultas de pré-natal, percentual de cesáreas desnecessárias) na esfera federal, estadual e municipal. Por esse motivo, a oportunidade da notificação é fundamental.
<b>Método de Cálculo</b>	<p><b>Numerador:</b> Total de nascidos vivos notificados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência por local de residência.</p> <p><b>Denominador:</b> Total de nascidos vivos esperados (estimados).</p> <p><b>Fator de multiplicação:</b> 100.</p>
<b>Fonte</b>	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).
<b>Dados para avaliação</b>	Data para processamento dos dados da base nacional para avaliação final 2014: 31 de março de 2015.
<b>Informações adicionais</b>	<p>- A alimentação no Sinasc dos registros de nascimento deve ser feita de forma regular e constante durante todo o ano.</p> <p>- Os parâmetros adotados para estipular o volume esperado de registros de nascidos vivos para os municípios serão definidos com base no desempenho de cada Secretaria Municipal, no que se refere à captação desses eventos nos últimos 3 (três) anos estatísticos encerrados e publicados, conforme os seguintes estratos:</p> <p>I – municípios, cuja Taxa Bruta de Natalidade Média no último triênio seja considerada adequada, terão o número de nascidos vivos esperados em cada mês calculado a partir do número de registros informados ao Sistema de Informação nos últimos 4 (quatro) anos, projetado por regressão linear simples para o ano em curso;</p> <p>II – municípios, cuja Taxa Bruta de Natalidade Média no último triênio seja considerada inadequada, terão o número de nascidos vivos esperados em cada mês calculado a partir da aplicação da Taxa Bruta de Natalidade considerada minimamente adequada sobre a população estimada para o município no ano corrente e, na sua ausência, para o ano anterior.</p> <p>O Ministério da Saúde emitirá anualmente Nota Técnica, apontando: a) em que estrato se enquadra cada município para as finalidades que preconizam os incisos I e II acima; e b) toda a memória de cálculo do número de nascimentos esperados por ano e por mês, por município.</p>
	<p>- A Secretaria de Vigilância em Saúde disponibiliza o número de nascidos vivos esperados por município no seguinte endereço: <a href="http://svs.aids.gov.br/cgiae/sinasc/">http://svs.aids.gov.br/cgiae/sinasc/</a> no item documentação.</p>
<b>Responsável pelo Monitoramento e Avaliação no Ministério da Saúde</b>	<p>Secretaria de Vigilância em Saúde</p> <p>Departamento de Gestão da Vigilância em Saúde - DEGEVS</p> <p>E-mail: <a href="mailto:dagvs@saude.gov.br">dagvs@saude.gov.br</a></p>

